

Um Novo Editor

A Revista Brasileira de Anestesiologia tem um novo editor, e é nesta qualidade que me dirijo pela primeira vez aos leitores.

Seria praxe que ao assumir o mandato, eu colocasse para a comunidade de leitores os novos objetivos a serem alcançados pela revista. Entretanto a maneira pela qual a RBA vem sendo administrada nos últimos 9 anos, não exige, no momento que eu tenha outros objetivos, mas exige que continue o trabalho do Dr. Luiz M Cangiani, e ofereça um modelo multimídia da RBA, aperfeiçoando-o à medida que surjam novas possibilidades.

A RBA está disponível através do papel, entregue regularmente à cada bimestre a todos os sócios, no CD-Rom distribuído anualmente com o conteúdo atualizado, na biblioteca eletrônica SciELO, na Biblioteca virtual da SBA.

Faço parte de uma geração que viveu a melhor parte do século vinte, aquela que conquistou as mudanças e não sofreu o lado perverso destas conquistas, o que forjou um perfil de acreditar que sempre é possível conseguir, de forma responsável, dar um passo à frente.

Dentro deste cenário onde bons ventos sopram há algum tempo, meu desafio será consolidar o hábito, na nossa comunidade, de produzir trabalhos científicos cada vez melhores.

Há alguns anos tive a oportunidade de conhecer o Dr Nicholas M Greene, que visitou a Disciplina de Anestesiologia da UNIFESP, à época Escola Paulista de Medicina, e que era o Editor da Revista Anesthesia & Analgesia. Conversando, perguntei a ele, como fazer para publicar trabalhos científicos no exterior, e ele me respondeu que escrever trabalhos ou capítulos de livros tinha um segredo: **“escrever se aprende escrevendo”**.

A criatividade, persistência, disciplina e capacidade de observar no óbvio o que ainda não foi visto, são ingredientes indispensáveis para planejar, executar e divulgar um trabalho científico. Estimular essas qualidades nos jovens e nos pesquisadores mais experientes é a tarefa que me proponho desempenhar na RBA. Assim, quando o trabalho voltar para o autor com as sugestões dos Conselheiros, isso não deve ser encarado como punição ou restrição grave, mas como aperfeiçoamento. Escrevendo e reescrevendo, ele ficará cada vez melhor e fará jus à idéia da criação, que é na verdade o motivo principal da ciência.

ARBA é um poderoso meio de comunicação da nossa comunidade, nela os mais jovens podem despertar para a pesquisa, e os mais velhos ensinar tudo que aprenderam ao longo do caminho. Ela deve ser o mensageiro que chega, à cada dois meses, trazendo o bálsamo milagroso que transforma o tédio da rotina num desafio instigante. A janela por onde se pode olhar para aprender, aperfeiçoar, sugerir.

Não há limites para aqueles que fazem do tentar explicar e tentar saber a sua rotina, e que por isto se mantêm jovens na consciência do que falta conhecer.

A responsabilidade que me foi confiada muito me honra e me exige todo o esforço na tarefa de manter a RBA na posição que ela galgou.

Trilhar nos próximos 3 anos este caminho é a minha proposta, fazer jus aos que me antecederam é o meu desafio..

Dra. Judymara Lauzi Gozzani, TSA
Editora-Chefe

A New Editor-in-Chief

The Brazilian Journal of Anesthesiology has a new editor in chief and it is in this position that I talk for the first time to our readers.

It would be customary that in taking office, I would present to our readers community the new objectives to be reached by the journal. However, the way RBA has been managed in the last 9 years does not require, so far, that I have new objectives, but requires that I continue Dr. Luiz M. Cangiani's work and offer an RBA multimedia model to be enhanced as new possibilities arise.

RBA is available printed and regularly distributed every two months to members, in CD-Rom annually distributed with updated content, in SciELO electronic library and in SBA virtual library.

I am part of a generation who lived the best part of the 21st Century, who has conquered changes without suffering the bad side of such achievements, who has forged a profile of believing that it is always possible to give a step forward in an accountable way.

Within this scenario where good winds are blowing for some time, my challenge will be to consolidate in our community the habit of developing better and better scientific work.

Some years ago I had the opportunity of meeting Dr. Nicholas M. Greene, who visited the Discipline of Anesthesiology, UNIFESP, former Escola Paulista de Medicina, and who was the Editor in chief of the Journal of Anesthesia & Analgesia. During a conversation I asked him what to do to publish scientific work abroad and he answered me that there was a secret to writing papers or book chapters: **“you learn how to write writing”**.

Creativity, persistence, discipline and ability to observe in the obvious what had never been observed are critical ingredients to plan, execute and spread scientific work. Encouraging these qualities in young people and more experienced investigators is the task I propose to myself in RBA. So, when the paper returns to the author with suggestions of the Editorial Council, this should not be seen as punishment or severe restriction, but rather as improvement. Writing and re-writing it will become better and better and will be abreast of the idea of creation, which is in fact the major reason for science.

EDITORIAL

RBA is a powerful communication means for our community, where younger people may awaken for research and more experienced ones may teach everything they have learned along their way. It should be the messenger arriving every two months to bring the miraculous balm transforming tedious routine into instigating challenge. The window through which one may look to learn, improve, suggest ...

There are no limits for those who make "trying to explain and trying to know" their routine and for such are kept young in the awareness of what they still need to know.

I am very honored for the responsibility I was given and which requires all efforts in the task of maintaining RBA in the position it has reached.

My proposal for the next 3 years is to follow this pathway and my challenge is to be abreast of those who came before me.

Judymara Lauzi Gozzani, TSA, M.D.
Editor-in-Chief